

# CORONEL PEDE MAIS 10 DIAS DE PRISÃO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.<sup>a</sup> Auditoria da Marinha se reunirá, amanhã, para apreciar o pedido de prorrogação da prisão preventiva por mais dez dias do ex-Coronel da FAB Emanuel Nicoll, face ao pedido oriundo do encarregado do IPM, Coronel Roberto Moura.

Enquant isso, o STM, tendo como relator o Ministro Lima Tôrres, julgará em sua audiência de quarta-feira, o habeas corpus impetrado pelos advogados Sussekind do Rêgo Monteiro e Alcione Barreto, visando a beneficiar a esposa, filhas e genro do Coronel Nicoll, que foram intimados a prestar declarações no inquérito.

Os fatos ligados à prisão do ex-oficial da FAB tiveram origem quando Nicoll regressou do Uruguai, onde estava asilado, tendo sido decretada a prisão preventiva, inicialmente, por 20 dias, mais tarde prorrogada pelo Conselho por mais 30 dias, perfazendo um total de 50 dias.

O Coronel Nicoll é acusado de liderar o movimento de Resistência Armada Nacionalista — RAN — cuja finalidade era derrubar o Governo e mudar as instituições vigentes.